

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RAMALDE



ATA DA 4ª REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RAMALDE DO ANO 2013

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e treze, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ramalde, com início às vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ramalde estando presentes os seus membros conforme lista de presenças anexa a esta ata e que dela faz parte integrante. A sessão foi presidida pela Presidente da Mesa da Assembleia Patrícia Alexandra Rapazote Trindade Dinis de Carvalho Escobar e secretariada pela Primeira Secretária da Mesa Sónia Cristina Costa Cerveira e pela Segunda Secretária da Mesa Ana Catarina Macedo de Barros Coelho. Estavam ainda presentes todos os membros do Executivo da Junta de Freguesia, a saber, o seu Presidente António Castanheira Fernandes Gouveia e os demais elementos Eduardo Manuel Serrão Pereira, Marina Luísa Leitão Ramalho, José Oliveira Torres, Adelaide Maria Sampaio Mariz, Sérgio Paulo da Silva Messias Tormenta e Maria Helena Figueira Vieira Pimentel de Matos.

Antes da abertura da sessão, e verificando haver substituições, a PAF chamou a tomar posse o deputado do RM: Porto, Nosso Partido: Albino Lage Nunes Pinto em substituição de Diogo Miguel de Sá Meireles e a deputada do Porto Forte: Maria Emília Moreira de Carvalho Madureira da Silva em substituição de António Jorge Alves Monteiro da Silva e de Eduardo Alexandre Maia Sousa Borda de Água.

A Primeira Secretária leu as presenças e a PAF declarou estar completa a AF e abriu a sessão iniciando o PAOD. A PAF informou que tinha recebido um Convite do Conjunto Dramático 26 de Janeiro (António Peixoto) para o espetáculo “Metáforas” baseado na vida e obra de Pablo Neruda.

Posteriormente foram lidas as duas moções do Bloco de Esquerda que se encontram anexas a esta acta e dela fazem parte integrante. A representante do Bloco de Esquerda Bárbara Veiga esclareceu que se trata de uma moção e uma proposta de um Grupo de Trabalho fazendo uma breve explicação de ambas. Pediu a palavra Ana Vieira da CDU para manifestar que considera a proposta do BE um mal menor e, no que respeita à moção, não concorda com o terceiro ponto da mesma. Foi dada a palavra a Alberto Simão e Alfredo Fontinha do PS que manifestaram estar de acordo com a alínea a) da proposta e não com a alínea b) tendo Alfredo Fontinha proposto que fossem votadas linha a linha. Foi dada a palavra a Carlos Mota Freitas de Rui Moreira: Porto Nosso Partido que disse que a moção é importante mas que não concorda com a forma como está formulada propondo que se retirasse a moção e fosse apresentada noutra altura. Bárbara Veiga do BE decidiu manter a moção e a proposta de trabalho conforme tinham sido apresentadas. Apresentada a votação a alínea a) da Proposta do BE de criação de um Grupo de Trabalho foi aprovada por unanimidade com recomendação de que dela fosse dado conhecimento à Câmara Municipal do Porto. Apresentada a votação a alínea b) da mesma proposta foi a mesma rejeitada com treze votos contra de PS e Rui Moreira: Porto Nosso Partido e seis votos a favor de BE, CDU e Porto Forte.

Apresentado a votação o ponto 1 da moção do BE foi aprovado por maioria com 12 abstenções de PS e Rui Moreira: Porto Nosso Partido e sete votos a favor de BE, CDU e Porto Forte. Apresentado a votação o ponto 2 da moção do BE foi aprovado por maioria com 12 abstenções de PS e Rui Moreira: Porto Nosso Partido e sete votos a favor de BE, CDU e Porto Forte. Apresentado a votação o ponto 3 da moção do BE foi aprovada com um voto contra da CDU, doze abstenções de PS e Rui Moreira: Porto Nosso Partido e seis votos a favor de BE e Porto Forte. Desta moção será dado conhecimento à Câmara Municipal do Porto, Conselho de Administração da STCP, à Assembleia Municipal e ao ministério competente.

Em seguida, foi lida a recomendação de Porto Forte que se encontra anexa à presente ata e dela faz parte integrante. Foi dada a palavra a Silva Lopes do PS que se manifestou contra a recomendação. Foi dada a palavra a Carlos Mota Freitas de Rui Moreira: Porto Nosso Partido que se manifestou contra a recomendação. Foi dada a palavra a Ana Vieira da CDU que se manifestou contra a recomendação. Foi dada a palavra a Carlos Mota Freitas de Rui Moreira: Porto Nosso Partido para defesa de honra. Foi dada a palavra a Bárbara Veiga do BE que se manifestou a favor da recomendação. Foi dada a palavra a Telmo Lopes de Porto Forte para prestar alguns esclarecimentos sobre a recomendação. Foi dada a palavra a Alberto Simão do PS que reiterou a discordância. Dada a votação a recomendação apresentada por Porto Forte foi a mesma rejeitada com catorze votos contra de Rui Moreira: Porto Nosso Partido, PS e CDU e cinco votos a favor de Porto Forte e BE.

Foi dada a palavra a Alfredo Fontinha do PS para declaração de voto.

PAF propôs a marcação de uma reunião com os representantes de cada bancada para revisão e adaptação do Regimento. Os representantes apontados foram Francisco Ferreira de Rui Moreira: Porto Nosso Partido, Silva Lopes do PS, Telmo Lopes de Porto Forte, Ana Vieira da CDU e Bárbara Veiga de BE ficando a reunião marcada para o dia 7 de Janeiro às 21h30.

A PAF deu a palavra ao público, colectividades e outras Associações da Freguesia tendo duas inscrições. Tomou a palavra o Sr. Andrade dizendo que como pessoa ligada à saúde queria aqui lembrar o falecimento recente do Dr. Albino Aroso. Tomou de seguida a palavra o Sr. António Ferreira para dar conta do aumento substancial das rendas no Bairro Ramalde do Meio que tinha rendas de cerca de trinta e oito ou quarenta euros que passaram para mais de duzentos euros. Referiu ainda o problema da droga na freguesia lembrando que a Câmara Municipal deixou de apoiar as colectividades. Foi dada a palavra a Alfredo Fontinha do PS que salientou a importância dos problemas levantados mostrando solidário com eles. Foi dada a palavra ao PJF que se mostrou solidário com as questões apresentadas comprometendo-se a transmiti-las ao Vereador competente da Câmara Municipal do Porto e ao comandante da PSP no que respeita à questão das drogas.

A PAF encerrou o PAOD e entrou no POD. Alfredo Fontinha do PS propôs corrigir-se o texto do ponto um da OD uma vez que se trata de uma eleição e não recondução da Dra. Julieta Sampaio para coordenadora do projecto "Ramalde com as Crianças" e propôs ainda juntar-se os pontos um e dois da OD por estarem ligados e promover a celeridade dos trabalhos.



Ramalde

Junta de Freguesia

Foi dada a palavra ao PJF que elogiou o projecto cumprimentando o deputado Telmo Lopes de Porto Forte pelo trabalho que o Executivo anterior de que ele fazia parte desenvolveu em torno do “Ramalde com as Crianças”.

Foi dada a palavra a Alfredo Fontinha do PS que propôs que o Carlos Mota Freitas de Rui Moreira: Porto Nosso Partido seja o representante da AF no projecto “Ramalde com as Crianças” dizendo que todas as forças políticas tinham concordado com esta escolha. A PAF dirigiu umas palavras de elogio ao projecto manifestando a importância do mesmo na educação do ponto de vista da cidadania nas crianças abrangidas pelo projecto. Foi dada a palavra a Filipe Machado e Costa de Rui Moreira: Porto Nosso Partido que dirigiu também palavras de elogio ao projecto. Passando-se à votação por voto secreto, o ponto um da OD foi aprovado por unanimidade e o ponto dois da OD com a indicação do Carlos Mota Freitas de Rui Moreira: Porto Nosso Partido foi aprovado por maioria com doze votos a favor e uma abstenção.

Foi dada a palavra à Dra. Julieta Sampaio que falou um pouco sobre o projecto e dirigiu ao PJF os seus votos de que se continue a fazer um bom trabalho no “Ramalde com as crianças”.

A PAF entrou no ponto três da OD e deu a palavra ao PJF. O PJF explicou que a Junta necessita de adquirir uma carrinha pra transportar crianças e tem que recorrer a empréstimo.

Foi dada a palavra a Helder Silva de Rui Moreira: Porto Nosso Partido que propôs que a Junta economizasse durante uns meses e só comprasse a carrinha quando tiver dinheiro para não ter que pagar juros.

Tomou a palavra Alfredo Fontinha do PS que informou que o PS vai votar favoravelmente pois é fundamental que a JF tenha os meios e equipamentos necessários para trabalhar.

Foi dada a palavra ao PJF que esclareceu que a JF não tem superavit e que não tem dinheiro para comprar a carrinha a pronto, nem no prazo de dois anos terá. Passando à votação do ponto três da OD foi aprovado por maioria com sete abstenções de Porto Forte, CDU e BE e doze votos a favor de Rui Moreira: Porto Nosso Partido e PS.

A PAF passou para os pontos cinco e quatro da OD sugerindo começar-se pelo ponto cinco que não tem votação e passando-se depois ao ponto quatro.

Foi dada a palavra ao PJF que fez a apresentação do ponto cinco da OD. Tomou a palavra o membro do Executivo Eduardo Serrão para detalhar as informações sobre os projectos ligados à educação. Tomou novamente a palavra o PJF para fazer uma breve apresentação do ponto quatro. Foram feitas várias intervenções de Alfredo Fontinha do PS, Carlos Mota Freitas de Rui Moreira: Porto Nosso Partido e Telmo Lopes de Porto Forte.

Tomou a palavra o elemento do Executivo Sérgio Tormenta para apresentação detalhada do Orçamento para 2014 que disse tratar-se de um orçamento de transição. Posteriormente foram feitas várias intervenções de Alfredo Fontinha do PS, Carlos Mota Freitas de Rui Moreira: Porto Nosso Partido, Telmo Lopes de Porto Forte, Ana Vieira de CDU, Bárbara Veiga de BE e



Rua Igreja de Ramalde
76-92 — 4100-280 Porto
TEL. +351 226 165 690
TEL. +351 968 493 479
FAX. +351 226 102 774
E. assembleiadeafreguesia@jf-ramalde.pt
URL www.jf-ramalde.pt

**ASSEMBLEIA
DE FREGUESIA**

José Silva Lopes do PS. O PJF e outros membros do Executivo prestaram alguns esclarecimentos em resposta às intervenções. Passando-se à votação do ponto 4 da OD com uma adenda da isenção de taxas nas certificações das Colectividades e Associações de Ramalde proposta por José Silva Lopes do PS foi aprovado por maioria com um voto contra do BE, cinco abstenções de Porto Forte e CDU e treze votos a favor de Rui Moreira: Porto Nosso Partido e PS.

Por ter ficado esquecido no início da reunião, a PAF perguntou à AF se pretendia que fosse lida a acta da AF anterior tendo sido dispensada a leitura por serem todos já conhecedores do seu texto. Passando à votação da ata da AF anterior foi a mesma aprovada por unanimidade.

A PAF esclareceu que por uma questão prática de gestão diária dos trabalhos do Executivo, se propunha a aprovação de uma minuta de acta com os resultados das votações dos pontos da OD da presente AF. Lida a minuta da acta, foi a mesma aprovada por unanimidade. A PAF deu a palavra ao público, colectividades e outras associações da freguesia para o segundo período de intervenções não havendo inscrições. A PAF deu assim por terminada a sessão pelas uma hora e trinta minutos.

Está conforme

Patricia Reparte
(Presidente Assembleia Freguesia)